

**PRÁTICAS DOCENTES DO ENSINO DE HISTÓRIA NA ESCOLA SALUM DE
ALMEIDA, MAUÉS/AM (2023).**

*Kelisandro Mendonça Gondim*¹
*Maria de Jesus do Carmo de Araújo*²

RESUMO: O relato de experiência tem como objetivo a análise das práticas docentes do ensino de História, os métodos utilizados para o desenvolvimento dessa pesquisa foram às leituras bibliográficas, artigos científicos e muitas outras obras, teve como subsídio o relato de experiência das práticas docentes no ensino fundamental, ocorrido na escola Salum de Almeida 2023. Os resultados da pesquisa foram às análises das anotações do caderno de campo, uma vez que as metodologias analisadas sob os olhares científicos nos mostram a eficácia das teorias educacionais no componente curricular de História, a obra traz reflexões do autor acerca do processo ensino aprendizagem e destaca práxis do docente como um ato fundamental no seu planejamento, ressalta os momentos práticos da realização do plano de ação, registra os momentos das observações no recinto escolar e as problemáticas enfrentadas pelo educador na composição de suas estratégias de ensino. A educação é de suma importância para o ser humano, e nos leva a concluir que suas estratégias no processo de ensino aprendizagem, quando bem estruturadas resultam na assimilação e construção de conhecimento educacional, sendo assim os educadores ministradores do componente curricular de História devem levar em conta os diversos métodos científicos importantes para sua prática.

Palavras-chave: Metodologias. Reflexões. Prática Docente. Maués /Am.

1. Introdução

O relato de experiência foi desenvolvido mediante as leituras e revisões bibliográficas e o estudo em análise em relação ao tema. Os exames relacionados a esse tema contribuirão para o desenvolvimento desse projeto. Essa pesquisa foi realizada na Escola Municipal Salum de Almeida, nas turmas do ensino fundamental, especificamente no componente curricular de História, onde foram observadas as metodologias e suas estratégias, mediante as revisões bibliográficas voltadas para as aulas de História. Além disso, as práticas educadoras bem desenvolvidas dentro do

¹ **Kelisandro Mendonça Gondim**, é graduando do Curso de Licenciatura em História (NESMAU). E-mail: kelisandrog@gmail.com

² **Maria de Jesus do Carmo Araújo**, é Mestre em História pela Universidade Federal do Amazonas-UFAM. Professora Assistente do curso de Licenciatura em História do núcleo de Ensino Superior de Maués-NESMAU. E-mail: maria.carmojs@gmail.com

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
LICENCIATURA EM HISTÓRIA MEDIADO POR TECNOLOGIA

ensino escolar contribuem de forma satisfatória dentro do processo de ensino aprendizagem, tendo um olhar diferenciado mediante as práticas.

A pesquisa tem como seu objetivo a análise das práticas docentes do ensino de História, fazendo a reflexão dentro do fazer pedagógico dos educadores, com isso abordaremos o relato de experiência sobre as práticas dos profissionais em Maués na disciplina de História. No entanto as leituras de artigos científicos, livros e outras obras deram subsídio no decorrer desse trabalho e contribuíram para o desenvolvimento desse projeto.

Entretanto os aspectos dessas obras mencionam a prática do docente e sua importância para o desenvolvimento do processo ensino aprendizagem na disciplina de História, trazem uma nova visão em questões metodológicas de mediar o componente curricular, faz reflexão acerca dos métodos utilizados, subsidia o professor a usar dos recursos tecnológicos ao seu favor, dentro de uma perspectiva de construção de conhecimento.

Ao observamos as práticas nos deparamos com as problemáticas no percurso do processo ensino aprendizagem, ressaltamos que seja importante à inserção dos recursos tecnológicos digitais, uma vez que o público alvo seja os estudantes, de tal forma sintam-se atraídos por tais meios, porém é de suma importância atribuir ao papel do professor o preparo das atividades com tais ferramentas.

Dessa forma a importância desta pesquisa foi crucial para consolidar o conhecimento científico e prático, mediante as observações e reflexões a cerca do tema mencionado, uma vez que a prática foi um resultado das observações, porém muito proveitosa, sendo assim desenvolvemos planejamentos onde tivemos o cuidado em manter como prioridade o estudante, em consequência elaboramos atividades relacionados às metodologias ativas, que visam o envolvimento dos estudantes de forma integral nas atividades de História, desenvolvemos atividades oral, atividades em grupo, pesquisas quantitativas, seminários e muitas outras. As observações feitas em sala deram-nos uma base e um direcionamento no que se refere aos estudantes.

Os documentos disponibilizados pela instituição foram usados como fonte e analisados como no caso o Projeto Político Pedagógico que identifica a forma em que a

escola desenvolve seu planejamento do decorrer do ano 2023, a instituição trabalha com projetos é um ambiente de inclusão, pois recebe alunos, com deficiências físicas, intelectual, cognitiva, estudantes indígenas e muitas classes sociais, ao abordarmos essas temáticas vimos uma grande importância da instituição no meio social e a capacitação dos profissionais nas determinadas áreas.

Portanto essa pesquisa foi crucial para ampliar os conhecimentos e saberes adquiridos no curso de licenciatura em História, sendo assim sob a luz das teorias nos revelam uma nova perspectiva para as questões que relacionam a prática do ensino de História, cabe a nós futuros professores, ter um olhar crítico e ao mesmo tempo reflexivo, sendo assim capaz de tornado o processo de ensino aprendizagem de tal forma que o estudante desenvolva o anseio no aprendizado de História, uma vez que esses métodos sejam introduzidos e aplicados de forma correta, temos na certeza que haverá uma aprendizagem significativa, adotando as ferramentas tecnológicas, para que assim facilite e estimule os estudantes.

2. Observações metodológicas e práticas

O referente trabalho foi desenvolvido na escola Municipal Salum de Almeida, localizada no município de Maués Amazonas, no dia 09/08 a 28/08/2023, essa pesquisa tem como ênfase as observações na relação da prática docente no ensino de História. A mesma irá descrever sobre os dias observados onde mencionarei os momentos importantes nos quais foram construídos conceitos relevantes ao processo de ensino aprendizagem no componente curricular de História, sendo assim ressaltaremos os objetivos de aprendizagem, planejamento de aula, metodologia ativa, avaliação, e para a fundamentação desta obra é importante dizer que as obras apresentadas são uma forma de nortear o trabalho. Dentro dessas pesquisas foi utilizado o método de abordagem o qual se pretende conhecer a sua realidade, contextualizando historicamente a fim de compreender as interações entre sujeitos, outro processo que contribuiu para essa pesquisa foi o método de procedimento que busca fazer uma investigação do estudo de um caso.

Dentro dessa pesquisa houve a necessidade de uma observação na escola acima citada, com a utilização do caderno de campo para realizar as anotações

referentes à prática docente. A priori foi necessária realizar registros com a utilização do uso do celular como ferramenta dentro dessa pesquisa com intuito de registrar como era desenvolvido o ensino aprendido de História na sala de aula.

Os estudos de Pimenta e Lima nos ajuda a compreender o Estágio é um campo de conhecimento e não simplesmente uma etapa de aplicação da teoria na prática, de forma instrumental, nas palavras das autoras: “Entendemos que o estágio se constitui como um campo de conhecimento, o que significa atribuir-lhe um estatuto epistemológico que supera sua tradicional atividade prática instrumental” (PIMENTA e LIMA, 2006, p. 07).

Com intuito de desvendar essa realidade, foi importante fazer a leitura dos relatórios do estágio supervisionados I, com a finalidade de entender a execução das práticas docente dentro do ensino na área de História. Outro instante foi preciso realizar uma análise documental através do PPP³ da escola, livros artigos, pois como afirmaram PIMENTA E LIMA “A pesquisa no estágio, como método de formação dos estagiários futuros professores, se traduz pela mobilização de pesquisas que permitam a ampliação e análise dos contextos onde os estágios se realizam” (2006, p. 15).

As metodologias de ensino contemplam o recurso formativo integral, visando à plataforma humana que norteia a importância da História, cultura, contexto social, linguagens, inteligência emocional, valores e virtudes para assim, integrar conhecimentos sistematizados e conhecimentos cotidianos dos alunos nas promoções interpessoal e intrapessoal.

É de suma relevância que as estratégias de ensino possam relacionar articulações que perpassem pelas dez competências, de acordo com a BNCC, que essas práticas pedagógicas causem efeitos na escola, considerando a importância do desenvolvimento de todas as potencialidades humanas, sejam elas, emocionais, motoras, físicas, artísticas, cognitivas, sociais, culturais dentre outras.

Assim a alfabetização e o letramento acontecem, nos mais diversos componentes curriculares (Matemática, Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Ensino das artes, Ensino

³ Projeto Político Pedagógico da Escola Municipal Salum de Almeida, 2023.

religioso, Educação física, Ciências, Geografia, História) de acordo com cada habilidade como preconiza a BNCC⁴.

As observações e as intervenções feitas na escola nos dão um olhar subjetivo onde podemos ver a luz das teorias se concretizarem na prática docente. Dessa forma pude novamente voltar ao exercício do ensino propulsionado através do estágio I e através desse contato colocamos em aperfeiçoamentos alguns conhecimentos adquiridos na graduação e observamos os procedimentos das aulas dos professores o qual acompanhamos em sala acrescentando ainda mais os conhecimentos adquiridos, nisto foi elaborado novas expectativas a um possível retorno a docência tendo em vista a elaboração de aulas com aplicação de conteúdos com técnicas dinâmicas e metodologias diferenciadas visando à exposição de aulas que venham possibilitar aos alunos o interesse e um aprendizado eficaz, tendo como um dos objetivos instigar os mesmo a desenvolverem um senso crítico e assim tornando as aulas mais interativas e prazerosas.

Nesse sentido, o professor de história ajuda o aluno a adquirir as ferramentas de trabalho necessárias para aprender a pensar historicamente ele é responsável por ensinar o aluno como captar e valorizar a diversidade das fontes e pontos de vistas históricos, levando-o a reconstruir, por adução, o percurso da narrativa histórica. Ao professor cabe ensinar ao aluno como levantar problemas, procurando transformar, em cada aula de história, temas e problemáticas e narrativa históricas (SCHIMIDT, 2004, p 30).

Sendo assim, o docente que intermedia o tal componente curricular deve se atentar minuciosamente ao planejamento, levando em conta os conhecimentos prévios dos estudantes, suas singularidades, para que assim os seus objetivos sejam alcançados, devemos estar atento ao meio sociocultural dos discentes uma vez que a escola atende muitos alunos oriundos dos bairros periféricos e da zona rural.

Necessário que identifique os sujeitos que o constituem e o meio social em que se inserem, no sentido de estabelecer uma sintonia com as características sociais, culturais e cognitivas desse aluno-sujeito, através de processo educativo centrado no mesmo possibilite o desenvolvimento pleno de suas potencialidades (PARANÁ, 2005, p. 13).

⁴ Base Nacional Comum Curricular. A Base Nacional Comum Curricular é um documento que descreve as aprendizagens básicas e essenciais — chamadas de habilidades — para todos os estudantes brasileiros durante o ensino básico, ou seja, na Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
LICENCIATURA EM HISTÓRIA MEDIADO POR TECNOLOGIA

Atentamos assim para a identidade dos sujeitos, com finalidade de propor uma educação significativa, visando a aquisição do conhecimento do respectivo currículo a ser mediado, dessa forma possibilitar um desenvolvimento qualitativo no seu processo educacional.

As atividades que serão discorridas foram fruto das observações feitas no estágio I, dessa forma destacaremos os momentos de sala de aula com professores aplicando suas metodologias e suas estratégias de ensino, nessa perspectiva ressaltamos o momento que o plano de ação foi efetuado, e traremos a reflexão dos pontos principais a serem debatidos e as discursões para a melhoria nesse processo educacional.

Sendo assim, ao observamos os professores nas suas respectivas turmas, em uma determinada sala a aula teve início a partir de uma roda de conversa com os conteúdos apresentados pelo instrutor que abordava em sua temática o processo de redemocratização do Brasil, no decorrer da explanação do currículo percebeu-se a participação de poucos alunos, haja vista que em seu procedimento metodológico o docente usou somente o livro didático como ferramenta de suporte. Logo após o horário de intervalo, alguns subtemas como violência doméstica e no trânsito foram abordados por duas alunas da turma, professor seguiu com a aula apresentando grandes nomes da política brasileira como João Batista Figueiredo, promulgação das leis de anistia, citou o nome de Ex-presidentes como Tancredo Neves e José Sarnei, recordou as primeiras eleições presidenciais livres.

Partindo das observações anteriores, foi constatado que em algumas classes poucos estudantes participavam dos debates onde o professor precisava dar presença de todos, constatamos que na maioria das vezes as realizações das suas atividades eram efetuadas as leituras no livro em seguida eram realizados os debates ou exercícios. Partindo desse ponto de vista elaboramos o plano de ação, com a metodologia ativa caracterizadas no aprendizado nos estudantes, interação e colaboração entre estudantes e professores e participação ativa. Conforme aponta SILBERMAN (1996) a aprendizagem ativa é uma estratégia de ensino muito eficaz, independentemente do assunto, quando comparado com os métodos de ensino tradicional.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
LICENCIATURA EM HISTÓRIA MEDIADO POR TECNOLOGIA

A aplicação do plano de ação aconteceu na prática, observada pela orientadora do curso, partindo do assunto abordado pelo professor da turma, foi pensado e elaborado de acordo com o procedimento metodológico, um mapa mental no qual foram apresentados os presidentes eleitos por eleições livres de forma democrática, dessa forma destacamos os eventos marcantes de seus respectivos governos suas trajetórias políticas e de relevância para o atual Estado Democrático de Direito. Foi frisado o período da Ditadura Militar no Brasil e o legado deixado, tanto positivo quanto negativo.

Entretanto foram apresentados aos alunos, os passos que foram usados para elaborar a linha do tempo, dessa forma pedimos que os mesmos formassem grupos, mediante a formação dos grupos foram solicitados a realização da linha do tempo da sua própria História no papel de estudante, com o intuito de destacarem as características marcante da vida escolar, e por em prática as suas habilidades, ao termino dessas atividades os trabalhos foram expostos pelos os respectivos estudantes, de forma oral os mesmos ressaltaram para turma os principais marco de sua vida em sua trajetória escolar, com subsídios do professor estagiário.

Utilizando os métodos históricos [...] aproximar o aluno dos personagens concretos da História, sem idealização, mostrando que gente como a gente vem fazendo História. Quanto mais o aluno sentir a História como algo próximo dele, mais terá vontade de interagir com ela, não como uma coisa externa, distante, mas como uma prática que ele se sentirá qualificado e inclinado a exercer. O verdadeiro potencial transformador da História é a oportunidade que ela oferece de praticar a “inclusão histórica” (PISNKY e PISNKY, 2012, p. 28. Grifo dos autores).

O aluno é levado a ser um sujeito da sua própria História, esse método é de grande importância nessa disciplina, conseqüentemente despertarão nos alunos suas curiosidades para estudar História, para que o professor possa ter esse cuidado é preciso que esteja embasado nas suas elaborações de atividade.

Dessa forma, fomos convidados a assistir a aula do professor, apesar de aplicar os conteúdos da disciplina de História, o mesmo não é graduado no curso, os temas do módulo abordada pelo professor foram o Estado Absolutista e a Criação da Monarquia, acompanhamos o docente em sua proposta pedagógica, nas salas que estivemos

presentes era notório não haver um planejamento com outros meios a não ser o livro didático, podemos perceber outro aspecto nesta turma a presença de um professor de inclusão para dar assistência a um aluno com deficiência. A aula foi iniciada com a organização dos alunos em grupos, a atividade a ser elaborada foi um resumo do texto, extraído do livro.

Entretanto essas observações nos mostram que em sua grande maioria as estratégias de ensino usadas pelos professores eram centradas no livro didático, sendo assim vimos à falta de recursos tecnológicos para serem aplicadas em suas atividades, ferramentas essas que poderiam dar o suporte para uma aula eficaz, em consequência a isso presenciamos a falta de interesse dos estudantes.

De fato é que o livro didático de História continua sendo bastante presente e utilizado por professores e estudantes, porém precisa ser usado de maneira correta, para que não haja o risco de se tornar o único meio em que o educador precise subsidiar-se.

Em uma determinada classe o docente aplicou a seguinte atividade: a elaboração de um vídeo de curta metragem revisando os aspectos da ditadura militar, a classe foi dividida em grupos, e na dinâmica da música fomos responsáveis para selecionar a música a ser reproduzida na caixinha de som. Entretanto nesse momento em que tivemos em sala o professor elaborou seu planejamento de forma diferenciada dos demais, vimos à utilização dos recursos tecnológicos digitais, dessa forma foi desenvolvendo sua estratégia de ensino na classe, percebemos que ao decorrer de sua aula os discentes tiveram um comportamento diferente do que tínhamos visto antes, houve uma aceitação por parte dos estudantes, e a concentração na dinâmica proposta em sala. Afirma BERBEL (1995) no que com as novas tendências nascem de um processo de interação entre educador e educando, nas quais estes criam conjuntamente novos métodos e caminhos de ensino-aprendizagem, levando a construção do conhecimento pelo próprio aluno, focando a questão da subjetividade e a formação de novos cidadãos. Baseado nestas novas tendências, a qualidade de conteúdo apreendida pelo educando se faz menos importante do que os métodos utilizados para o ensino.

Assim, a continuidade da atividade foi através da roda de conversa de temas livres com a turma, com debates, os referidos temas foram escrito em um papel, o

docente deixava livre escolha dos estudantes a comentarem acerca do assunto, foi interessante, pois eles abordaram tópicos como leis contra o abuso sexual de menores e a corrupção da política brasileira, visto que o regente da classe trouxe dados quantitativos dos respectivos temas, e vale ressaltar que o mesmo fez com que o conteúdo fosse abordado de maneira local, levando os discentes a serem críticos em suas respostas.

O currículo, além de estar envolvido com a transmissão de fatos e conhecimentos objetivos é, também, um local onde, ativamente, se produzem e se criam significados sociais. Esses significados, entretanto, não são simplesmente significados que se situam no nível da consciência pessoal ou individual. Eles estão estreitamente ligados a relações sociais de poder e desigualdade. Trata-se de significados em disputa, de significados que são impostos, mas também contestados (SILVA, 2019, p. 55).

Nessas perspectivas, vimos à importância do diálogo do professor com a turma, levou temas nas quais os mesmos vinham estudando, e em determinado momento de sua explicação questionou a classe sobre os referentes temas, fazendo com que os mesmos pudessem expressar suas opiniões, e de maneira sucinta todos participaram, o docente então ressaltou de forma que todos conseguiram assimilar o real objetivo de sua pergunta.

Portanto essas observações foram feitas a partir da prática dos professores, foi crucial, pois vimos à realidade do educador no ambiente escolar, sabemos as dificuldades que os mesmos enfrentam em seu cotidiano, porém existe um sincero compromisso em educar e fazer melhor para os estudantes.

3. Resultados e discussão

Devemos salientar que é preciso que os professores tomem ciência da globalização e a evolução da tecnologia, pois os mesmos estão introduzidos nesse meio, e cabe ao corpo docente uma reflexão imediata a respeito dos temas, para fazer uso de tais inovações a seu favor e assim proporcionar em suas atividades metodologias novas que venham a requisitar o uso de ferramentas trabalhadas através de recursos didáticos que possibilitem uma aula inovada com a utilização de data show, filmes temáticos, pesquisa de temas locais e regionais.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
LICENCIATURA EM HISTÓRIA MEDIADO POR TECNOLOGIA

Dessa forma, os recursos tecnológicos são importantes para facilitar e dinamizar as atividades educacionais em sala, sendo assim no decorrer das observações nos deparamos especificamente com um professor que usava dos tais recursos em suas atividades, o mesmo procura não somente inserir esta estratégia, porém usava de muitas para facilitar no processo de ensino e aprendizado.

Uma das problemáticas que as instituições vêm enfrentando é a necessidade de uma adaptação e um olhar mais atento para essas ferramentas e metodologias contemporâneas, isso também reflete na formação de professores, uma vez que percebemos especificamente na escola, alguns casos de docente estar ministrando componentes curriculares improvisadamente, acredito que isso seja uma preocupação, pois eventualmente pode prejudicar qualidade das aulas e o desenvolvimento dos mesmos.

No que tange o planejamento escolar perpassa o ato de preencher fichas identificando as habilidades e competências a serem trabalhadas, pois, é também o momento de reunir a equipe escolar para pensar em estratégias pedagógicas e administrativas para a melhoria do ensino e conseqüentemente do ambiente escolar. Segundo LIBÂNEO existem pelo menos três níveis de planos:

O Plano da Escola é um Documento mais global expressa orientações gerais que sintetizam, de um lado, as ligações da escola com o sistema escolar mais e, de outro, as ligações do projeto pedagógico da escola com planos de ensino propriamente dito. O plano de ensino (ou plano de unidade) é a previsão dos objetivos e tarefas do Trabalho Docente para o ano ou semestre; é um documento mais elaborado, dividido por unidades sequenciais, no qual aparecem objetivos específicos, conteúdos e desenvolvimento metodológicos. O plano de aula é a previsão do desenvolvimento do conteúdo para uma aula ou conjunto de aulas e tem um caráter específico (1994. p. 28).

A elaboração do plano de ação para a intervenção no ambiente escolar se deu através das observações feitas na classe, foi construído com muitas finalidades, onde uma das principais propostas, foi fazer com que os estudantes pudessem dialogar a respeito do currículo que fora apresentado, dentro dessa perspectiva a dialética tem um papel fundamental na construção de conhecimento dos sujeitos, pois o pensamento crítico é umas das habilidades fundamentais para construir um conhecimento sólido.

No que se refere ao plano de ação os estudantes receberam com muito entusiasmo o assunto, pois aquelas circunstâncias viviam um período pós-eleitoral

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
LICENCIATURA EM HISTÓRIA MEDIADO POR TECNOLOGIA

2023, onde aproveitamos para discursar a importância do ato democrático na sociedade contemporânea e foi salientado que outrora não tínhamos esses direitos conquistados, dessa forma foi proposta uma roda de conversa de temas livres com as turmas dos três anos com debates, foi muito interessante, pois eles abordaram conceitos como leis contra o abuso sexual e a corrupção da política brasileira. Assim os mesmos foram levados a uma reflexão, onde pudessem pensar a partir de sua realidade, uma vez que seja de suma importância essas atividades no ambiente escolar.

Esse trabalho dos alunos, remete de um lado, a compreensão de que uma das funções do ensino de história é fazer os alunos e professores, de um diálogo presente e passado, poderem identificar as possibilidades de intervenção e participação na realidade em que vivem, por outro lado é importante superar a opinião de que trabalhar com bases na experiência dos alunos significa valorizar sua aprendizagem espontânea (SCHIMIDT, 2004, p. 51).

Em uma das atividades desenvolvidas em sala, foi posto em prática sobre a luz das teorias, alguns dos conceitos que foram abordados ao longo do curso de História, observada pela orientadora, partindo do assunto abordado pelo professor da turma, foi elaborado um mapa mental no qual apresentamos os presidentes eleitos por eleições livres até o contemporâneo e os eventos marcantes de seus respectivos governos suas trajetórias políticas e de relevância para o atual Estado Democrático de direito. Também relembrei o período da Ditadura Militar no Brasil e legado deixado, tanto positivo quanto negativo.

Acredito que essa atividade foi muito proveitosa para consolidar o entendimento sobre algumas metodologias que são referência no componente curricular de História, tendo em vista a melhoria da ação e a concretização das atividades. Entretanto essa experiência nos fez observar com outros olhares e diferenciadas formas o processo de ensino aprendizagem, pois o contato com os estudantes nos levaram a uma reflexão, cada estudante tem um conhecimento, é um ser único, mesmo com seus saberes prévios os professores podem dar direcionamento, aquela informação que muitas das vezes é senso comum, porém no olhar de um docente que identifica os conceitos que devem ser trabalhados, o senso comum se torna em entendimento científico.

As dimensões de implantação são aquelas desempenhadas com a finalidade de promover, diretamente, mudanças e transformações no contexto escolar. Elas se propõem a promover as transformações das

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
LICENCIATURA EM HISTÓRIA MEDIADO POR TECNOLOGIA

práticas educacionais, de modo a melhorar o seu alcance educacional (LUCK, 2008, p. 36).

Sendo assim as transformações ocorridas no ambiente escolar através das práticas educacionais, devem priorizar os discentes tendo em vista a emancipação e a consciência crítica dos fatos.

Além disso, o resultado que está sendo tirado dessas experiências são significativos, pois nos deram uma nova visão no papel de educador, tendo em vista que as atividades mediadas e a observação realizadas no ambiente escolar dão suporte para uma reflexão entre o ensino aprendizagem, tendo como o principal elemento o estudante, visando sua formação como um sujeito autônomo, capaz de pensar criticamente em meio a sociedade.

É de suma importância que as estratégias de ensino possam relacionar articulações que perpassem pelas dez competências de acordo com a BNCC, onde ressalta a importância do Conhecimento, Pensamento científico, crítico e criativo, Repertório cultural, Comunicação, Cultura digital, Trabalho e projeto de vida, Argumentação, Autoconhecimento e autocuidado, Empatia e cooperação, Responsabilidade e cidadania, dessa forma, as práticas pedagógicas causem efeitos na escola, considerando a importância do desenvolvimento de todas as potencialidades humanas, sejam elas emocionais, motoras, físicas, artísticas, cognitivas, sociais, culturais dentre outras.

Ao longo da Educação básica, as aprendizagens essenciais definidas na BNCC devem concorrer para assegurar aos estudantes os desenvolvimentos das dez Competências Gerais, que consubstanciam, no âmbito pedagógico, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento (BNCC, 2018, p. 08).

Nessa perspectiva devemos levar em conta o fazer pedagógico do professor, que vai desde o seu planejamento até a execução de suas atividades, especificamente no ensino de História. Ao observar os estudantes e estendendo o olhar para os sujeitos percebemos que nas maiorias das vezes, algumas práticas executadas ao modo tradicional houve pouco interesse da parte dos mesmos. Na nossa perspectiva adotaríamos as práticas de ensino mais atrativas e buscando aproximação dos discentes visando conhecer o potencial e as possíveis fragilidades dos mesmos, promovendo uma interatividade maior, preparando os discentes para uma visão crítica e por em discussão as questões norteadoras.

Os maiores empecilhos encontrados no ambiente escolar foram às faltas de recursos metodológicos para desenvolver uma atividade diferenciada, essas limitações acontecem por motivo da escola não estar totalmente preparada para subsidiar os professores, mas por sua vez criativa com os objetivos de fazer com que os estudantes pudessem assimilar o conceito de cada temática apresentada.

4. Considerações finais ou conclusão

Diante das observações feitas no decorrer dessa pesquisa vimos que os processos metodológicos educacionais necessitam ser mais explorados pelos educadores no ensino de História, uma vez que prender-se no livro didático leva sua metodologia repetitiva e rotineira, porém não queremos descartar a importância do auxílio do material, mas usa-lo para intercalar com outras atividades.

Dessa forma os procedimentos metodológicos trabalhados nas atividades observadas nos proporcionaram experiências singulares, pois essas atividades destacadas juntamente com suas respectivas metodologias nos fazem concluir que para o sucesso e efetividade do ensino aprendizagem esteja em uma perspectiva na qual o professor tenha como o sujeito central o educando, levando em conta as suas peculiaridades seu modo de ser, sua cultura, sendo assim o planejar é fundamental para sistematização do percurso que o educador deseja seguir, traçando suas estratégias de ensino.

Nessa perspectiva de estratégia de ensino, devemos levar em conta os recursos disponíveis que estão sendo utilizados pelos educadores, assim percebemos função dos professores em específico os de História, reconhecemos sua importância em meio à sociedade estudantil.

Entretanto ao olharmos essa trajetória que percorremos no curso de História, nos vem os sentimentos de gratidão pelas oportunidades de vivenciadas em ambientes educacionais, destacamos os conhecimentos adquiridos ao longo dessa caminhada, essa pesquisa nos fez refletirmos acerca da educação em nosso município e em nossa prática em quanto futuros professores de História, demos ter os mínimos de atenção e reflexão ao longo desse processo.

Portanto, enquanto acadêmicos do curso de licenciatura de História, foi muito proveitoso e de muita aquisição de conhecimento a produção desta obra, absorvermos os principais resultados e isso nos deu um leque de oportunidade de pensar, como fazer

diferente, porém sempre com objetivos definidos, ressaltando o principal eixo do processo ensino e aprendizagem.

6. Referências

BARBEL, Neusi Aparecida Novas. **Metodologia da problematização: fundamentos e aplicações**. Londrina: UEL; 1995.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, acesso 2023.

LUCK, Heloísa. **Planejamento em orientação educacional**. 17. Ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

PIMENTA. G.S. **Tática e Formação de Professores: Percurso e expectativa no Brasil e em Portugal**/Selma Garrido Pimenta (org) – 4 ed – São Paulo.

PIMENTA, Selma Garrido. LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência: diferentes concepções**. Poies Pedagógica. Revista UFG-CAC do Curso de Pedagogia-Volume 3, Números 3 e 4, pp.5-24, 2005/2006.

PINSKY, Jaime e PINSKY, Carla Bassanezi. **Por uma história prazerosa e consequente**. In: KARNAL, Leandro (org.). **História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas**. São Paulo: Contexto, 2012, p.17-36.

SCHIMIDT, Marlene Cainelli. **Pensamento e Ação no Magistério**. São Paulo: Scipione, 2004.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO E DESPORTO ESCOLAR/SEDUC. **Projeto Político Pedagógico Escola São Pedro**. Maués, 2023.

SILBERMAN, Mel. **Active learning:101 strategies do teach any subject**. Massachusetts: Ed. Allyn and Bacon, 1996.

Recebido em: 14/11/2024

Aprovado em: 21/11/2024